

A seleção para porte baixo é objetivo importante no melhoramento de aveia, devido as perdas por acamamento nesta espécie. Em trigo, o ácido giberélico (GA3) tem sido utilizado para identificar genótipos de porte baixo em estágio de plântula, contudo em aveia a resposta à aplicação de GA3 neste estágio não é conhecida para o germoplasma brasileiro. Este trabalho teve como objetivos determinar a dose de GA3 e a resposta de genótipos de aveia à aplicação exógena de GA3 no estágio de plântula. Onze genótipos de aveia com diferentes estaturas de planta foram avaliados. Os tratamentos consistiram de zero, 1, 10, 100 e 1000 ppm de GA3 aplicados com solução nutritiva em zero, 12 e 15 dias após a semeadura. A resposta ao GA3 foi avaliada em plântulas de aveia de vinte dias através da altura de inserção e distância entre as inserções da primeira e segunda folhas e altura total de plântula. O tratamento com 100 ppm de GA3 foi superior aos demais em promover o crescimento e diferenciar os genótipos testados. O genótipo alto UFRGS 8 foi o que mais respondeu e os genótipos baixos foram os que menos responderam ao tratamento com GA3 para todas as características avaliadas. O tratamento controle também foi efetivo para a separação dos genótipos baixos dos demais. (CNPq)